

Passeios ocupados atrapalham a locomoção

POLIANA ANTUNES
REPÓRTER

Imagine um cadeirante, um deficiente, ou um idoso, com todas as dificuldades inerentes à sua situação física, tendo que pular correntes de ferro, ultrapassar piquetes, apenas e tão somente para se locomover nos espaços públicos que, constitucionalmente, são todos seus. É uma vida muito difícil. Mas parece que alguns moradores e comerciantes de Salvador desconhecem essas limitações e não pensam duas vezes quando decidem privatizar os passeios, distribuindo correntes e piquetes de todo tipo para impedir o acesso da população.

De acordo com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur), de janeiro a setembro desse ano, foram removidos da cidade um total de 420 piquetes e correntes irregulares. Em 2018, esse número chegou a 515 estruturas. O órgão explica que, "trate-se de instalações que desrespeitam a legislação municipal espalhadas por diversos bairros da cidade". Ressalta, ainda, a Sedur que, apenas neste ano, foram realizadas cerca de 150 operações de fiscalização. E todo o material apreendido foi levado a um depósito da Secretaria, localizado no bairro dos Dois Leões.

Ainda segundo o órgão municipal, no momento da fiscalização, se o imóvel ou estabelecimento não possuir a autorização da Superintendência de Trânsito do

Salvador (Transalvador) para a instalação desses equipamentos (piquetes e correntes), os fiscais removem, imediatamente, os equipamentos irregulares.

DESVIO

O aposentado Claudionor Barbosa, 69 anos, conta que é muito comum ter que desviar das calçadas para se deslocar em alguns bairros, aqui da capital baiana. "Às vezes, estou andando no passeio tranquilamente, mas encontro no caminho um estabelecimento fechando a passagem com correntes ou algum tipo de ferro ou madeira. É perigoso, porque ainda tenho que passar pelo meio da rua", denunciou.

De acordo com o Art. 45 do Código de Polícia Administrativa do Município de Salvador (Lei nº 5.503/99), os ocupantes de imóveis urbanos devem conservar limpos e em perfeito estado os passeios de suas residências e estabelecimentos. Portanto, qualquer pessoa pode fazer a solicitação para instalação de piquetes junto à Transalvador, desde que seja responsável pelo passeio, onde o equipamento será instalado.

REGULARIDADE

A pessoa interessada deve solicitar, junto a Transalvador, a instalação do piquete. O equipamento deve ficar localizado no passeio, e algumas pessoas fazem a solicitação para instalar o equipamento na via, o que é irregular. A Transalvador informa que, é necessário entregar uma planta com as informações do local, para a instalação do piquete que



TRANSTORNOS

No Centro da cidade, em Nazaré, além dos piquetes, passeios também servem como estacionamento



CALÇADAS

Correntes também dificultam acessibilidade de idosos e pessoas com deficiência

deve estar dentro das normas. Após dar entrada na solicitação e pagar o valor do preço público de R\$133,84, a Prefeitura municipal de Salvador, uma equipe de técnicos do órgão (Sedur) irá ao local avaliar o pedido.

Ainda de acordo com o a Transalvador, é realizado um estudo técnico do local desejado para verificar se todas as normas são atendidas. Para dar entrada na solicitação, é necessário apresentar os seguintes do-

cumentos e comprovantes: Requerimento à Transalvador; Cópia da carteira de identidade do solicitante; Cópia do comprovante de pagamento do IPTU; Planta de localização da via, onde se localiza o imóvel; Com-

provante de pagamento do preço público (DAM).

EXPLICAÇÃO

A Transalvador explica também que, para instalar o piquete, deve-se atender às normas descritas na Portaria no. 050/2017, tais como o passeio não deve ter menos de 1,40m de largura, o piquete deve ter altura de 80cm, a distância mínima entre os piquetes deve ser de 1,20m, entre outras exigências. Os piquetes deverão, ainda, ser pintados nas cores amarela e preta de forma horizontal, com 20cm para cada cor.

A Transalvador informa, ainda, que os custos para instalação e manutenção dos piquetes ficará por conta do solicitante. Após a autorização para instalação dos piquetes, não é necessário realizar uma nova solicitação. Esta autorização é permanente e deve ser guardada para eventuais fiscalizações. É importante ressaltar que a Transalvador é a responsável apenas pela análise técnica e autorização para instalação dos piquetes. A fiscalização destes é de responsabilidade da Sedur.

LINDA HAMILTON ARNOLD SCHWARZENEGGER MACKENZIE DAVIS NATALIA REYES

O EXTERMINADOR DO FUTURO
DESTINO SOMBRIO

31 DE OUTUBRO NOS CINEMAS

MUNICÍPIO

“Tô na Área” leva obras e mais de 50 serviços para a população de Pirajá

Oferta de serviços essenciais, manutenção de equipamentos públicos, vistorias técnicas, inauguração de uma quadra poliesportiva coberta e anúncio de novas intervenções. Esse foi o resultado do programa “Tô na Área”, que promoveu mais de 50 iniciativas em Pirajá, neste domingo (27). Na localidade, o vice-prefeito Bruno Reis também autorizou a construção de uma praça, na Rua Vista do Mar, e a aplicação de uma geomanta na Baixa da Fonte, para proteger as famílias que vivem perto de uma encosta de 500 metros quadrados, com alto risco de deslizamento de terra.

De acordo com Bruno Reis, o “Tô na Área” reuniu representantes das secretarias municipais e levou para a região de Pirajá todos os serviços da Prefeitura. “Rodamos pelas ruas, conversamos com os moradores da comunidade, identificamos os problemas e já propomos as soluções. Com o ‘Tô na



Área’ é assim: resolvemos as demandas de imediato”, afirmou o vice-prefeito, ao lado dos vereadores Téo Senna, Orlando Palhinha e Pedro Godinho, além de líderes comunitários, secretários e dirigentes de órgãos municipais.

Em Pirajá, o “Tô na Área” realizou reparos em equipamentos públicos, a exemplo de praças e quadras, e fez melhorias na ilu-

minação no bairro. A Prefeitura também intensificou as ações de coleta de lixo, poda de árvores, lavagem de vias, roçagem, capinação, paisagismo, pintura de meio-fio e operação tapa-buraco. “Faça chuva ou faça sol, estamos de domingo a domingo trabalhando por Salvador, levando mais qualidade de vida para o povo da primeira capital do Brasil”, assinalou Bruno Reis.

Moradores de Cidade Nova ganham festa pelo Dia das Crianças

Moradores da Rua 25 de Dezembro, no bairro da Cidade Nova, realizaram neste domingo (27) uma festa em homenagem ao Dia das Crianças. Assim como acontece todos os anos, teve brincadeiras, banho de piscina, brinquedos e muita comida. A festa é realizada por Marli Maria da Silva com apoio de toda comunidade local.

